

PLANO DE ENSINO**1ª SÉRIE**

Curso: Enfermagem	Ano: 2017
Disciplina: Desenvolvimento do Ser I	Código: 1726
Carga horária semanal: Teoria: 100 h	Série: 01
Carga horária anual: 160h	Projeto: 60h

Objetivos Gerais:

Fomentar o espanto filosófico e a busca pela razão das coisas entendendo o Ser complexo e integrado dotado de dimensões existenciais diversas e dinâmicas introduzindo a compreensão do desenvolvimento do Ser Humano em seus ciclos vitais com vistas a um cuidar/agir em Enfermagem dotado de conhecimento integral sobre a vida e a pessoa humana.

Objetivos Específicos:

- Praticar o pensamento e a reflexão filosófica buscando o sentido e o princípio formativo das coisas;
- Reconhecer o Ser dotado de dimensões diversas (biológica, espiritual, psicoemocional cultural antropológica), e interdependentes que em equilíbrio resultam em percepção positiva de si resultando em saúde e bem estar;
- Argumentar sobre os seus pontos de vista com alusão ao conhecimento filosófico e científico;
- Reconhecer e compreender o Ser social, antropológico, simbólico e psíquico;
 - Compreender a construção da sociedade humana os modelos teóricos que explicam o ser social e a repercussões na organização da sociedade e dos grupos sociais;
 - Pensar e entender a saúde humana como condição de equilíbrio complexo, dinâmico e contínuo resultante da percepção elevada de ser e existir no mundo.

Ementa:

A disciplina introduz a compreensão ampliada do ser e seu desenvolvimento visando um cuidar/agir em Enfermagem dotado de atitudes que reconhecem o Ser integral e a saúde como equilíbrio dinâmico e contínuo abordando o desenvolvimento do pensamento e a compreensão do Ser e da vida. Diferença entre filosofia e ciência. Espanto e atitude filosófica. Pensadores da humanidade que construíram o conhecimento e influências no mundo contemporâneo. Estudo e compreensão do SER. O SER social, cultural, antropológico, simbólico e psíquico. As relações etno raciais e repercussões na organização da sociedade brasileira. O desenvolvimento humano e a condição de saúde.

Conteúdos Programáticos:

- 1- Princípios Filosóficos da Enfermagem
- 2- Dimensões do Ser: biológica, cultural/antropológicas, psíquica e espiritual.

- 2.1 Viver/ Existir: incompreensões sobre a vida. A odisseia do desenvolvimento: Préconcepção. De onde viemos?
 - 2.2 O Nascimento e o sentido da vida. Thaumá: o espanto filosófico. Quem somos?
 3. Princípios do Pensamento filosófico: caminhos do ser (o espanto e a dúvida). Nascimento e a 1ª infância.
 - 3.1. Para onde vamos? Desde a infância à adolescência. Descobrimos a vida.
 - 3.2 Descobrimos a Vida: o que disseram os filósofos pré-socráticos e pós-socráticos
 - 3.3 O mito da Caverna: alegoria para a realidade atual. Em busca da luz do conhecimento
 4. Introdução ao pensamento socrático: o raciocínio e a lógica socrática. Organizando o entendimento do mundo
 5. Filosofia e senso comum: Pensamento mítico e pensamento lógico
 6. Em direção à vida adulta:
A Verdade como valor. A verdade no cotidiano.
 - 6.1 A busca da verdade, a ignorância e o dogmatismo.
 7. Questões Filosóficas: moral, liberdade; vida/envelhecimento /morte; amor, dor, prazer, felicidade e o corpo.
 8. Espiritualidade, o Sagrado e o Religioso.
 9. A Ontologia Contemporânea
 10. O paradigma da Pós-Modernidade
 14. Bioética: Conceitos princípios e aplicação prática. Dilemas
- Módulo II: Compreendendo o Ser na Dimensão Cultural/Antropológica e as relações étnico raciais no Brasil
15. Cultura e Natureza Humana: culto e inculto?
 16. Cultura e antropologia: conceitos e aplicações
 17. Unidade biológica e diversidade cultural da espécie humana
 18. Cultura: influência na unidade biológica – transformações
 - 18.1 Cultura, doença e religiosidade
 19. Corpo, corporalidade e cultura
 20. Saúde/Doença: conceitos, crenças, manifestações e experiências culturais para viver e compreender
 21. Dor, sofrimento e cultura: Arthur Kleinman
 22. A condição humana e a vida medicalizada: reducionismo ou contribuição?
 23. Modelo antropológico da Enfermagem: Madeleine Leininger
 - 23.1 Modelo transcultural: aplicação à prática da Enfermagem
 23. Antropologia filosófica: contribuições à compreensão da pessoa humana

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Todas as aulas geram reflexões que serão exploradas pelo aluno e desenvolvidas em forma de texto reflexivo apoiado em autores da bibliografia da disciplina e/ou referenciados na aula e serão entregues ao professor na aula posterior. Estimula-se e observação sistemática da realidade e visitas às exposições, museus, eventos culturais e profissionais.

Leituras:

A última grande lição – Mitch Albam

Visitas opcionais: MASP, Cemitério da Consolação, Museu da língua Portuguesa,

cinemateca, pinacoteca do estado e Museu Afro-Brasil

Produção de sínteses e mapa conceitual acerca dos temas estudados e postagem no blog da disciplina que registra a produção intelectual dos alunos.

Produção do evento alusivo ao Dia da Consciência Negra. Diversidade étnico-racial e combate ao preconceito

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologia híbrida onde se adota a metodologia ativa problematizadora na maior parte do tempo, aulas expositivas e dialógicas incentivando a busca por aprendizagem em cenários diversos da vida cotidiana, acadêmica e profissional, resultado de reflexões acerca da vida humana a ética a filosofia e as ciências sociais.

As avaliações serão compostas de avaliação formativa e avaliação somativa composta por prova escrita. Prova oficial Valor de 0-10 peso 40%. Atividades de pesquisa, seminários e resenhas reflexivas de artigos científicos e filmes/vídeos:

Atividade 1: Valor 0 a 10 peso 30%

Atividade 2: Valor 0 a 7,5 + Atividades de Nivelamento 25% e Apresentação de Portfólio peso 30%.

Bibliografia Básica:

ARMOSTRONG, THOMAS. Odisseia do desenvolvimento: navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CHAUÍ, MARILENA. Convite à filosofia. 8ªed. Ática. São Paulo, 2008.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 24. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. 117 p. (Coleção Antropologia Social). ISBN 9788571104389.

Bibliografia Complementar:

BITTES JUNIOR, Arthur. O cuidar sob a perspectiva do Budismo de Nitiren Daishonine da ciência do ser humano unitário: uma história de revolução humana. Tese (doutorado), Escola de Enfermagem: Universidade de São Paulo. São Paulo, 2003. [documento eletrônico]

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, Alcione Leite. Cuidado Transdimensional: um novo paradigma para a saúde. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 192 p.

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: CengageLearning, 2008.

Periódicos recomendados:

- Saúde e Sociedade ISSN 0104-1290
- Trans/Form/Ação ISSN 0101-3173
- Texto & Contexto - Enfermagem - ISSN 0104-0707
- Revista de Saúde Pública - RSP - ISSN 0034-8910
- Trans/Form/Ação - ISSN 0101-3173
- Ambiente & Sociedade - ISSN 1414-753X
- Dados - Revista de Ciências Sociais ISSN 0011-5258
- Saúde e Sociedade - ISSN 0104-1290
- Estudos Avançados - ISSN 0103-4014

2ª SÉRIE

Curso: Enfermagem	Ano: 2018	
Disciplina: Desenvolvimento Do Ser II	Código: 1730	Série: 2
Carga horária semanal: 04	Teoria: 120	Lab.: 30
Projeto: 10	Carga horária anual: 160 horas	

Objetivos Gerais:

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de entender e correlacionar os principais processos de desenvolvimento humano com ênfase ao desenvolvimento psicossocial sob diferentes enfoques teóricos, centrados na infância, adolescência e vida adulta e suas contribuições na qualificação do processo de cuidar do Ser.

Objetivos Específicos:

Ao concluir a disciplina o aluno deverá ser capaz de descrever e explicar as principais alterações inerentes ao desenvolvimento humano, sob o ponto de vista psicossocial nos diferentes ciclos de vida, bem como prever e modificar, quando possível, as alterações evidenciadas ao longo da vida e dentro da área de atuação do profissional Enfermeiro.

Ementa:

Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas. O fim da vida. O além da morte. A morte e o luto em diferentes culturas. Questões médicas, legais e éticas relacionadas à morte na atuação do Profissional Enfermeiro. Conceitos básicos da teoria psicosssexual de Freud. O olhar da Enfermagem no desenvolvimento psicossocial na idade adulta madura e avançada, na meia idade, na idade adulta jovem, na adolescência, nas infâncias intermediária e avançada, na primeira e segunda infância. O parto. A gravidez. A formação da nova vida. A pré- concepção.

Conteúdos Programáticos:

Conteúdo teórico:

FEVEREIRO

1 – Apresentação da disciplina e formas de avaliação. Aspectos históricos do estudo do desenvolvimento humano nas diferentes perspectivas teóricas.

2 – A morte - Questões médicas, legais e éticas: o “direito à morte”. Encontrando significado e objetivo para a vida e para a morte. Frequência de suicídio. Mudanças de atitudes em relação ao apressamento da morte. Superação do medo de morrer e aceitação da morte.

3 – Morte e perda ao longo do curso da vida, perdas importantes. Mudança da compreensão em relação à morte difere ao longo da vida. Dificuldades específicas: perda de um cônjuge, pais, filho e aborto.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

4 – O fim da vida. As muitas faces da morte, enfrentando a morte e a perda. A morte e o luto em diferentes culturas. Implicações da “revolução da mortalidade” e os cuidados relativos ao ato de morrer em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Mudanças com a iminência da morte.

MARÇO

1 – Conceitos básicos da teoria psicossexual (primeira parte) o momento da psicanálise

2 – O método da Psicanálise

3 – O aparelho psíquico, os mecanismos de defesa do ego

4 - As fases da teoria psicossexual: oral, anal, fálica, latência e genital.

ABRIL

1 – Vida adulta avançada - Mudanças na personalidade. O enfrentamento de problemas. Estilo de vida e questões sociais relacionadas ao envelhecimento. Relacionamentos na terceira idade: relacionamentos sociais e consensuais.

2 – Vida adulta intermediária (primeira parte) - O desenvolvimento psicossocial na vida adulta intermediária. Mudanças na meia idade: abordagens teóricas clássicas.

3 – O “Eu” na meia idade: problemas e temas. Relacionamentos na meia idade: relacionamentos consensuais, com filhos maduros, com pais e irmãos.

4 – Vida adulta (adulto propriamente dito, primeira parte) - As bases dos relacionamentos íntimos. Estilos de vidas conjugais e não conjugais.

5 - Tópicos especiais: a família, o amor, a amizade, a fratria, a sexualidade, prostituição, imigração e afrodescendência

MAIO

1 - A maternidade e a paternidade Quando o casamento chega ao fim.

2 - Questões sexuais e reprodutivas.

3 - Os novos modos de pensar na vida adulta. O julgamento moral.

4 - A educação e o trabalho.

5 - Vida adulta (jovem adulto primeira parte)- Trajetórias mutáveis na vida adulta

JUNHO

1 – Prova oficial

2 – Segunda chamada da prova

3 – Vistas de prova

AGOSTO

1 – Adolescência (primeira parte): A busca de identidade. A sexualidade. Relação com família, pares e sociedade adulta.

2 – A adição. Depressão. Morte na adolescência.

3 – Infância (primeira parte) – A criança na família. A criança no grupo de amigos.

A identidade, o gênero.

4 – O brincar como atividade principal. O relacionamento com outras crianças.

O desenvolvimento psicossocial nos três primeiros anos

5 – As emoções, temperamento e as primeiras experiências sociais, o bebê na família. Questões de desenvolvimento na primeira infância. O contato com outras crianças.

Filhos de pais que trabalham

SETEMBRO

1 – O parto (primeira parte) - Fatores psicossociais relacionados ao parto

2 – A gestação - As etapas e as influências do desenvolvimento pré-natal: fatores maternos

3 – As influências do desenvolvimento pré-natal fatores paternos

4 – A concepção

OUTUBRO

1 – A anticoncepção em foco.

2 – A pré- concepção. Teoria de Bion

3 – Apresentação de trabalhos

4 – Fechamento das atividades

NOVEMBRO

1 – Prova oficial

2 – Segunda

Chamada

3 – Recuperação

DEZEMBRO

1 – Recuperação

2 – Exame

Conteúdo prático:

1 - Elaboração e apresentação de um álbum de fotografia da infância.

2 – Atividade observacional: visita a asilo ou moradia de idosos; uma instituição de ensino superior, infantil, médio e fundamental.

3 - Cinema e Cultura: Vista assistida com roteiros de 6 filmes selecionados e indicados pelo professor com temáticas referentes ao conteúdo programático da disciplina. Os filmes, em sua grande maioria, relacionam-se aos tópicos especiais descritos no conteúdo programático e contemplam elaboração e entrega de relatórios com proposta de debate entre o professor e alunos.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Elaboração e apresentação de mapa conceitual dos capítulos do livro ARMSTRONG, Thomas. Odiária do desenvolvimento humano: navegando pelos 12 estágios da vida. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas, com a participação ativa dos estudantes e acompanhada de exercícios relacionados com os assuntos abordados na teoria e voltados às suas aplicações práticas com vistas à interdisciplinaridade. Durante as aulas teóricas serão utilizados recursos audiovisuais. O processo de ensino aprendizagem será avaliado a partir de duas notas semestrais, N1 e N2, no 1º e 2º semestre, respectivamente. Cada uma das notas N1 e N2 será composta por 1 prova escrita oficial semestral (peso 40%), Trabalhos módulo A (30%) e Trabalhos módulo B (30%). O módulo A é composto pela média das atividades de construção em sala invertida. O Módulo B é composto pela média das atividades

diversas como, álbum de fotografia, atividades observacionais, cinema e cultura, mapas conceituais, leituras de livros etc)

Bibliografia Básica:

ARMSTRONG, Thomas. Odisséia do desenvolvimento humano: navegando pelos 12estágios da vida. Porto Alegre: ARTMED, 2011.

DESSIN, M. A.;MACIEL, Diva A. (orgs.). A ciência do desenvolvimento humano: desafios para a psicologia e a educação. Curitiba: Juruá, 2015. 568p.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Mcgraw-Hill Brasil, 2013

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam; SILVA, Lorena Bernadete da. Juventudes e sexualidade. Brasília: Unesco, 2004. 426 p. [documento eletrônico]
ESSLINGER, Ingrid; KOVÁCS, Maria Júlia. Adolescência: vida ou morte? São Paulo: Ática, 1999.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: WMF Martins Fonte. 2008.

LAZNIK, M.-C. O complexo de Jocasta: feminilidade e sexualidade pelo prisma da menopausa. Rio de Janeiro : Companhia de Freud, 2003.

NASIO, J. D. Como agir com um adolescente difícil?: um livro para pais e profissionais. R. Janeiro: Jorge Zahar, 2011.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal; ROSSI, Célia Regina; MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi; TEIXEIRA, Filomena. Sexualidade, gênero e educação sexual: diálogos Brasil-Portuga. Araraquara: CIED, 2014. 347 p., 4.95. mb. ISBN 9788568903001. Disponível em: <<http://www.sexualidadevida.com.br/>>. [documento eletrônico]

Periódicos recomendados:

Revista brasileira de crescimento e desenvolvimento humano
Natureza Humana
Temas em Psicologia

Curso: Enfermagem	Ano: 2018	
Disciplina: Educação em Saúde	Código: 1734	Série: 2
Carga horária semanal: 2h/a	Teoria: 60h/a	Lab.:
Projeto: 20h/a	Carga horária anual: 80 h/a	

Objetivos Gerais:

Apresentar a educação como critério de transformação humana e social;

- Definir a educação em saúde como ferramenta de trabalho do enfermeiro para promover a saúde, prevenir a doença e para desenvolver a competência de pessoas e grupos humanos a adotar e manter padrões de vida saudáveis e a controlar disfunções e incapacidades causadas por doenças crônicas com vistas a impedir, reduzir e recuperar sequelas e comprometimentos funcionais, emocionais, sociais e espirituais de tal sorte que se aumente e preserve a qualidade de vida.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os modelos filosóficos e teóricos mais relevantes para conceituar educação e aprendizagem humana;
- Desenvolver e aplicar processos educativos às pessoas e grupos que visem preservar e promover a saúde e adoção de padrões de vida saudável;
- Desenvolver e aplicar processos educativos às pessoas e grupos que visem o controle da evolução e manifestações das doenças crônicas garantindo a redução das complicações e comprometimentos da saúde elevando a qualidade de vida;
- Entender e discutir a estrutura formal e legal da educação em Enfermagem nos níveis fundamental, médio e superior, bem como as influências filosóficas e teóricas que norteiam formação do enfermeiro;
- Conhecer e discutir as políticas públicas para a educação em saúde.
- Perceber o contexto, o ambiente e os objetivos enquanto situações que interferem no desenvolvimento do saber em saúde, caracterizando as modalidades e possibilidades para o planejamento da prática pedagógica.

Ementa:

Educação em saúde, os contextos históricos e as práticas nos serviços de saúde. Comunicação Dialógica para Educação em Saúde. Formas de ensinar: o papel do aluno, do docente, as técnicas e a avaliação. O papel do graduando e o perfil de formação do “enfermeiro promotor de saúde” o planejamento do ensino e o instrumental do educador. Políticas públicas de educação em saúde.

Conteúdo Programático:

1-FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO:

- Conceitos – educação e DIDÁTICA
- Os 4 pilares da Educação: Jacques Delors.
- Educação pós – Moderna: Edgar Morin. Os sete saberes necessários à educação do futuro;
- Pedagogia da Autonomia: Paulo Freire.
- Rubens Alves.

Educação e cidadania (Filme: Os Escritores da Liberdade) 2 – TEORIAS DA EDUCAÇÃO:

Aprendizagem e ensino.

- Quadro de teorias.
- Teorias de educação mais praticadas na graduação em Enfermagem - Rosita Saupe – artigo do resumo de tese.

3 – PRÁTICAS EDUCATIVAS:

Didática: itens que compõem o plano de curso e plano de aula

- Projetos (grupos e comunidade). Desenvolvimento de projetos, elaborações de instrumentos e avaliações.
- Educação permanente SUS.
- Educação em Enfermagem.
- Ensino Superior

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Vivenciar a prática educativa enquanto mediador do processo de construção de conhecimento básico em saúde à comunidade selecionada por ele mediante necessidade apresentada.

- ☐ Desenvolvimento de projetos de atendimento da comunidade estudantil e administrativa da instituição, com embasamento do processo científico.
 - ☐ Elaboração e aplicação de projeto de educação em saúde com comunidades de escolha do estudante
- Todos baseados em temas norteadores do SUS.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, PBL, narrativas, filmes, TBL e discussões acompanhadas.

- Prática educacional e desenvolvimento de um projeto de educação em saúde a ser aplicada em grupo/comunidade de escolha do aluno realizado sob orientação docente.
- A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas semestral composta de 1 prova escrita 40%, 30% de nota processual, (atividades desenvolvidas) 30% de apresentação de prática educativa (Projeto Final), resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização de Trabalhadores da Área de Enfermagem. Tendências Pedagógicas na escola brasileira: os caminhos de um projeto político-pedagógico. In: Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. Módulo 6: Proposta pedagógica: as bases da ação. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, p.35-42, 2003.

FREIRE, Paulo; Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 23 ed. Coleção Leitura, Paz e Terra; São Paulo. 2002. 165p.

MORIN, Edgar; As sete saberes necessários à educação do futuro; 2ª Ed. Cortez, São Paulo, 2011. 102p.

Bibliografia Complementar:

Delours, Jacques; Educação, um tesouro a descobrir. 3ª ed. Cortez, São Paulo, 1999.

PEREIRA, AL. Educação em saúde. In: FIGUEIREDO, NMA. (org). Práticas de Enfermagem ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do sul – SP: Difusão Paulista de Enfermagem, 2003. Cap.3, p.25-46.

VALENTE, Geilsa SC; VIANA, LO de (Re) conhecendo as competências do enfermeiro professor. São Paulo, Casa do Novo Autor, 2007. 116p.

Periódicos recomendados:

Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior ISSN 1414-4077

- Educar em Revista ISSN 0104-4060

- Educação & Sociedade - Revista de Ciência da Educação ISSN 0101-7330

- Revista Brasileira de Educação ISSN 1413-2478

- Revista Brasileira de Ensino de Física - ISSN 1806-1117

3ª SÉRIE

Curso: Enfermagem		Ano: 2017
Disciplina: Epistemologia da Pesquisa em Enfermagem		Código: 1767
Série: 3 Ciclo II		Carga horária semanal: 2
Teoria: 40	Lab.: 16	Projeto: 24 Carga horária anual: 80h

Objetivos Gerais:

A disciplina proporciona aos estudantes os instrumentais teórico-metodológicos que irá capacitá-los para a análise crítica, realização e divulgação de relatórios de pesquisa científica na área de Enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
- Refletir sobre os tipos de conhecimento e suas aplicações.
- Conhecer e discutir os principais métodos aplicados à pesquisa em saúde: qualitativo e quantitativo.
- Discutir e aplicar os preceitos éticos em pesquisa.
- Incentivar o uso de diferentes tipos de conhecimento na prática, no ensino e na pesquisa em enfermagem.
- Analisar produções científicas na área da enfermagem.
- Capacitar o discente para a redação e publicação científica na área da enfermagem.
- Elaborar o projeto de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Ementa:

Os conceitos relacionados aos tipos de conhecimento, principais métodos de investigação em saúde nas linhas de pesquisa qualitativa e quantitativa, preceitos da ética em pesquisas a fim de elaborar o projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Conteúdos Programáticos:

1. Tipos de conhecimento: empírico, pessoal, ético, estético, intuitivo, metafísico.
2. Evolução do conhecimento e da ciência da Enfermagem.
3. Evolução histórica da pesquisa em enfermagem.
4. Métodos de pesquisa em saúde: qualitativa e quantitativa.

5. Ética em pesquisa: plágio e pesquisa com seres humanos
6. Recursos para busca de literatura: descritores e bancos de dados.
7. Processo de pesquisa:
 - 7.1 Fase conceitual: formulação e delimitação do problema, revisão de literatura, elaboração de um referencial teórico, formulação de hipótese,
 - 7.2 Fase de Planejamento: escolha do método, identificação da população a ser estudada,
 - 7.3 Fase Empírica: coleta e tabulação dos dados nos métodos quantitativos e qualitativos
 - 7.4 Fase analítica: análise e interpretação de dados
 - 7.5 Fase de disseminação: comunicação e utilização das descobertas.
8. Estrutura do Relatório de pesquisa: Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do trabalho de conclusão de curso
9. Normas gerais para redação e publicação em periódicos de enfermagem
10. Normas Técnicas para citação e referência bibliográfica.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Visita em bibliotecas
Pesquisa bibliográfica em laboratório de informática
Consulta em bancos de dados
Exercícios com normas de redação e técnicas.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

O desenvolvimento do conteúdo programático será executado por meio de aulas expositivas dialogada contemplando a discussão e participação de todos os estudantes, estudos de caso para a identificação dos elementos constituintes de um relatório de pesquisa e seminários que visam a análise de artigos publicados em periódicos da área da enfermagem. A elaboração de mapa conceitual facilitará a construção de conhecimentos que fundamentam a elaboração do projeto de pesquisa pautado em revisão de literatura nos bancos de dados apropriados a pesquisa científica em consonância com o tema selecionado pelo estudante e seu orientador. Durante o ano vigente, como também no próximo anos, os alunos serão estimulados a participar de congressos, seminários, colóquios nacionais como internacionais.

A avaliação de ensino e aprendizagem será composta de prova escrita semestral com valor de 40%; pré-projeto, valor de 30% e produção do estudante em atividades desenvolvidas por meio de seminários, análise e elaboração de texto com redação científica com valor de 30%.

Bibliografia Básica:

LAKATOS, Eva Maria Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MCEWEN, MELANIE; WILLS, Evelyn M. Bases teóricas para enfermagem. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
POLIT, DF. et al. Fundamentos da pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.



Bibliografia Complementar:

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica. 3.ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. 158p.

CNS (2012) “Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012” – Conselho Nacional de Saúde, Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>

CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. 1.ed.São Paulo: Pearson Education, 2011. 137 p.

CHASIN, Alice A. da Matta C436m Manual para elaboração de trabalhos de conclusão de curso./ Alice A. da Matta Chasin (coordenadora) - São Paulo, 2012. 97f.

BIOÉTICA E ÉTICA EM PESQUISA: bibliografia brasileira 1990-2008 / 1 ed CR ROM, 2008

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 174 p.

Periódicos recomendados:

Periódicos do banco de dados Scielo: www.scielo.br

Periódicos do banco de dados da OMS e Ministério da SaúdeCochrane library. www.cochrane.org

Base de dados scopus. Site da capes

Revista Latino-americana de

Enfermagem Revista da Escola de

Enfermagem da USPRevista Brasileira

de Enfermagem

Acta Paulista de

Enfermagem Revista da

Escola Ana Nery Texto &

Contexto

Revista Gaúcha de Enfermagem



Curso: Enfermagem

Ano: 2017

Disciplina: Gestão de Serviços de Saúde e Empreendedorismo Código:1738

Série: 3 Carga horária semanal: 4h Teoria: 60h

Lab.: Projeto: 100 Carga horária anual: 160h

Objetivos Gerais:

Estimular o espírito criativo, inovador e empreendedor e refletir sobre as competências gerenciais do Enfermeiro nos diversos cenários de atuação;
Incentivar a reconhecer-se como o maior projeto de negócio implementando o investimento no capital pessoal do conhecimento e na gestão de carreira com vistas a satisfação, realização e felicidade;
Discutir e refletir sobre as tendências da gestão de negócios na contemporaneidade.

Objetivos Específicos:

- Discutir as características dos empreendedores, dos negócios e do mundo do trabalho;
- Estimular a criação e inovação de negócios empreendedorismo intra e extra organizacional;
- Fornecer ao aluno capacitação básica para construção de plano de negócios;
- Apresentar as teorias administrativas e correntes do pensamento administrativo geral;
- Estimular no aluno a visão e reflexão das Competências do Enfermeiro na prática gerencial;
- Promover o investimento no capital pessoal e na carreira profissional.

Ementa:

O empreendedor: perfil, características e comportamento. Estabelecimento de metas, planejamento e informações. Bases da gestão empreendedora, inovação e empreendedorismo intra e extra organizacional. Plano de negócios. Fundamentos da administração e reflexos na organização da gestão em Enfermagem e nos serviços de saúde, teorias administrativas dos clássicos ao contemporâneo. Pensamento sistêmico. Autoconfiança, comprometimento e persistência; Desaprender e aprender. Gerenciamento de vida, carreira e negócios - Você S/A. Competências Gerenciais do Enfermeiro.

Conteúdos Programáticos:

Apresentação da disciplina; O que é empreendedorismo?

Ser empreendedor: competência do gestor – inovação e atitude Atitude Criativa X Atitude Empreendedora

O que é Startup

O que é ser empreendedor na área da saúde: empreendedorismo intra e extra organizacional; empreendedorismo social

Sucesso e Felicidade – o trabalho não dissociado do prazer Brian Tracy: desenvolvimento de competências

A Psicologia Positiva: Martin Seligman
Competência Administrativa: vamos
planejar Competência Administrativa:
Liderança Como ser empreendedor: o
plano de negócios Análise de mercado
Plano de
marketing Plano
operacional
Plano
financeiro
Avaliação do
plano Sumário
executivo
Avaliação estratégica: SWOT (F.O.F.A.) CANVAS
Contextualização: Enfermagem e a Administração de serviços de
saúde; empreendedorismo no mundo do trabalho.
Fundamentos da Administração: histórico, significados e
conceitos. 1- A história e significado do trabalho
2- História da
Administração 3- Funções
da Administração
Organização do trabalho nos modos de produção: da revolução urbana à
revolução industrial.
Teorias da administração e influências na administração de
Enfermagem: 1- Escola Clássica – Taylor e Fayol
2- Fordismo – revolução do modelo
“T” 3- Teoria das organizações – Max
Weber
4- Abordagem Humanística: Relações Humanas e experiência Hawthorne –
Elton Mayo
5- Evolução da Escola Clássica – modelo japonês
6- Pensamento Sistêmico no Processo
Administrativo 7- Abordagem Contingencial
Gestão na Assistência à Saúde – Enfermagem e a Gestão do Cuidar – Gestão
da Qualidade: visão macro política
Ferramentas na administração contemporânea: Mentoring, Consulting,
Coaching Gerenciamento de vida, carreira e negócios - Você S/A

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologia ativa híbrida com exposições seminários e desenvolvimento de um plano
de negócios
Visita técnica
Avaliação formativa e somativa bimestral

Bibliografia Básica:

- 1- CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. 315 p., il. ISBN 9788520432778.
- 2- CHIAVENATO, Idalberto Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 608p.
- 3- VECINA Neto Gonzalo, MALIK Ana Maria. Gestão em Saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar:

- 1- CHIAVENATO, Idalberto Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 610p.
- 2- DONELAS, José Carlos de Assis Empreendedorismo: transformando ideais em negócios / 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 293p.
- 3- KURCGANT, P. (org.). Gerenciamento em Enfermagem. 2 Ed. São Paulo, Guanabara Koogan, 2010. 196 p. I.S.B.N.: 9788527716444
- 4- OSTERWALDER, Alexander. Business model generation - inovação em modelos de negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.

Periódicos recomendados:

Revista de Economia Contemporânea ISSN 1415-

9848 Journal of Nursing Administration

[http://journals.lww.com/jonajournal/pages/default.a](http://journals.lww.com/jonajournal/pages/default.aspx)

[spx](http://journals.lww.com/jonajournal/pages/default.aspx)

HARVARD BUSINESS REVIEW BRASIL. São Paulo: Segmento RFM Editores.

Mensal. ISSN 0717-9660

Sites Sugeridos:

www.sebrae.com.br

<http://www.endeavor.org.br>

<http://www.pmcanvas.com.br>

<https://brasil.pmi.org/>

Curso: Enfermagem

Ano: 2017

Disciplina: Processo de Cuidar do Adulto e Idoso

Código: 1735

Série: 3 Carga horária semanal: 8 h/a

Teoria: 200 h/a

Lab.: 120

Projeto:

Carga horária anual: 320 h/a

Objetivos Gerais:

Instrumentalizar o aluno na identificação, planejamento e execução de cuidados de Enfermagem ao adulto e ao idoso, nos aspectos biológico, espiritual e social, nas alterações clínicas e cirúrgicas das doenças agudas, crônicas e degenerativas e nos cuidados Peri operatório.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver raciocínio crítico e julgamento clínico para tomada de decisões no processo saúde – doença do adulto e idoso.
- Identificar as necessidades biopsicossociais da pessoa adulta e idosa institucionalizada ou não, propondo intervenções de Enfermagem pautadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem.
- Capacitar o aluno no desenvolvimento do cuidado do Enfermeiro nos diferentes níveis de atenção à saúde do adulto e idoso.
- Reconhecer e cuidar das afecções clínicas e cirúrgicas prevalentes no adulto e idoso.

Ementa:

Contexto do cuidado na transição demográfica e no processo de saúde e doenças do adulto e do idoso, com destaque aos níveis de atenção, no ciclo vital e de incidência epidemiológica. Assistência de Enfermagem ao adulto e idoso em situações clínicas e cirúrgicas pautadas na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE).

Conteúdos Programáticos:

1. Apresentação do plano de ensino e atividade monitorada (filme: Quase deuses)
2. Bases Cirúrgicas
 - Ambiente cirúrgico
 - Clínica Cirúrgica
 - Papel do enfermeiro (Escala e avaliação, SAEP)
 - Equipamentos e materiais estéreis
 - Cuidados no Peri operatório
3. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças metabólicas.
 - Fisiologia sistema endócrino (metabolismo e principais glândulas)
 - Diabetes Mellitus (distúrbios: nefropatia, neuropatia, distúrbios vasculares, cetoacidose, Estado hiperosmolar, Retinopatias)
 - A Implicação psicossocial do Diabetes Mellitus
 - Distúrbios tireoidianos (Simmonds)
 - Distúrbios de suprarrenal/Adrenal (Addison)



4. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios Hematológicos
 - Fisiologia do sistema hematológico (Função celular, desenvolvimento e constituição)
 - Principais Anemias
 - Cuidados para a Transfusões sanguínea (contexto biopsicossocial espiritual)
 - Interpretação dos principais exames bioquímicos (hemograma, coagulograma)
5. Assistência de Enfermagem ao cliente com afecção cardiovascular.
 - Fisiologia do sistema cardiovascular
 - Interpretação elétrica (ECG)
 - Principais distúrbios cardiovasculares (distúrbios miocárdio, distúrbios elétricos, distúrbios valvulares, Hipertensão)
6. Assistência de Enfermagem ao cliente com distúrbios neurológicos.
 - Fisiologia do sistema nervoso
 - Principais distúrbios nervosos (distúrbios desmielinizantes, Distúrbios vasculares, Traumatismos, Doenças degenerativas)
 - Implicações biopsicossocial espiritual das doenças degenerativas
7. Assistência de Enfermagem ao cliente portador de doenças do Sistema Geniturinário
 - Fisiologia do sistema geniturinário
 - Principais distúrbios clínicos e cirúrgicos (Infecções, Insuficiências, Incontinência, Hidronefrose Transplantes)
 - Sexualidade e seus distúrbios
 - Ginecomastia
 - Varicocele
8. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças respiratórias (contexto biopsicossocial espiritual)
 - Fisiologia do sistema respiratório
 - Principais distúrbios (Infecciosas, Crônicos, Agudos e traumáticos)
 - Interpretação de gasometria arterial
 - Manuseio de dispositivos
- 9 Assistência de Enfermagem ao cliente com afecções gastrintestinais.
 - Fisiologia do sistema gastrointestinal.
 - Principais distúrbios (Infecciosos, Crônicos e agudos)
 - Capacitação de orientação para melhor funcionamento intestinal
10. Assistência de Enfermagem ao cliente com doenças oncológicas.
 - Definições das bases oncológicas
 - Fisiologia do Sistema imunológico
 - Principais distúrbios oncológicos (Leucemias e Linfomas, Tumores mais incidentes na população brasileira)
 - Principais tratamentos e os cuidados
 - O processo de morte e morrer
 - Cuidados paliativos
11. Assistência de Enfermagem ao cliente com lesões musculoesqueléticas.
 - Fisiologia do sistema musculo esqueléticos
 - Principais distúrbios (agudos, crônicos e cirúrgicos)
12. Assistência de Enfermagem ao cliente com alterações morfofisiológicas do sistema tegumentar
 - Fisiologia do sistema tegumentar
 - Principais distúrbios e escalas de avaliação
13. Molestias Infecciosas

-Tuberculose

-Hanseníase

-Influenza (H1N1, H3N2)

-Aids/ HIV

-Febre amarela

-Meningite

-Dengue, Zica e Chikungunya

14. Aspectos psicossociais do cuidado gerontológico.

-Bases do envelhecimento (Senescência e Senilidade)

-Envelhecimento mundial e o papel do enfermeiro

-Bases psicossociais do envelhecimento

15. Visitas técnicas

16. Prática clínica em unidade de internação hospitalar e unidade geriátrica. Processo de Cuidar do Adulto e Idoso

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

- Avaliação global de idosos no núcleo de saúde do Curso de Enfermagem das Faculdades Oswaldo Cruz.
- Visita a Centro Cirúrgico e CME de instituições hospitalares públicas e privadas.
- Visita a Instituição de Longa Permanência para idosos.
- Acompanhamento de um idoso com desenvolvimento de SAE. (Projeto Adoteum Idoso).
- Leitura e estudo dirigido de artigos científicos.
- Na prática clínica será desenvolvido o processo e procedimento de Enfermagem no Cuidar do Adulto e Idoso em unidade de internação hospitalar.
- Simulação de atendimento a pacientes portadores de distúrbios sistêmicos, com desenvolvimento de plano de cuidados.

Método e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

As aulas serão ministradas através de aulas expositivas, metodologias ativas (simulação realística, peer instruction com uso de aplicativos, sala de aula invertida e integração com outros professores e disciplinas)

Na avaliação do desempenho escolar dos estudantes lhes serão atribuídas duas notas semestrais N1 e N2, obtidas por meio de um processo contínuo e cumulativo, aferidos por: prova escrita, trabalhos, estudo de caso, seminário e o portfólio.

Composição da N1

Prova escrita (peso 4) + Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

Composição da N2

Prova escrita (peso 4) + Prova escrita (peso 3) + Práticas em laboratório de enfermagem/trabalhos (peso 2) + Seminário (peso 1) /10

Bibliografia Básica

ALMEIDA MA et al. Processos de enfermagem na prática clínica. Artmed, Porto Alegre 2011.

NUNES, Maria Inês; SANTOS, Mariza dos; FERRETTI, Renata Eloah de Lucena. Enfermagem em geriatria e gerontologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

HINKLE, Janice L.; CHEEVER, Kerry H. Brunner & Suddarth tratado de enfermagem médico-cirúrgica - Vol. 1 e 2. Tradução de Dilza Ribeiro Pereira de CAMPOS. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1190

Bibliografia Complementar:

NANDA International. Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação. Artmed 2012

CARPENITO, L. J. Diagnóstico de Enfermagem. Aplicação a Prática. 13ª ed. São Paulo. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_g_estao.pdf

BRASIL. [Estatuto do Idoso (2003)]. Estatuto do idoso. – 4. ed. – Brasília : Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2009. 162 p. – (Série Legislação; n. 31).

Disponível em: http://www.defensoria.to.gov.br/Nudecon/Documentos/Legislacao/estatuto_idoso_4ed.pdf

Periódicos recomendados:

Revista Geriatria & Gerontologia: <http://www.sbgg.org.br/profissionais/?revistas>
Acta Paulista de Enfermagem: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=01032100&lng=en&nrm=iso
Revista da Escola de Enfermagem da USP: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0080-6234&lng=en&nrm=iso
Revista Brasileira de Enfermagem: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0034-7167&lng=en&nrm=iso

Curso: Enfermagem		Ano: 2017	
Disciplina Processos de Cuidar: Família e Comunidade		Código:	1736
Série: 3º Ciclo 02	Carga horária semanal: 6h/a	Teoria: 180	Lab
Projeto: 60	Carga horária anual: 240 horas		

Objetivos Gerais:

Propiciar ao estudante o conhecimento sobre Saúde Pública, saúde da família e comunidade e saúde e meio ambiente, reconhecendo a epidemiologia, associados aos processos de cuidar da saúde da criança, adulto e mulher. Desenvolver o pensar crítico e reconhecer as funções do enfermeiro em saúde pública, comunidade e ambiente. Desenvolver com o aluno as bases para a pesquisa científica em conjunto com outras disciplinas.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os princípios, propostas e diretrizes do SUS, assim como as redes de cuidado e os níveis de atenção à saúde;
- Conhecer o processo de cuidar na enfermagem e multidisciplinar da família e comunidade;
- Adquirir habilidades inter-pessoais que lhe possibilitem trabalhar em grupo e em equipe interdisciplinar e multiprofissional;
- Conhecer e refletir sobre os principais problemas de saúde de uma determinada comunidade;
- Conhecer uma USF, propor e desenvolver alternativas de solução para problemas de saúde dessa comunidade;
- Conhecer e desenvolver comportamento ético para seu relacionamento com as pessoas da comunidade, famílias, equipe de saúde e colegas de grupos;
- Desenvolver atividades críticas e criativas com relação à atuação profissional do enfermeiro na área de saúde;
- Envolver a comunidade ao longo do desenvolvimento, para que ela alcance maior autonomia com relação à tomada de decisões sobre seus problemas;

Ementa:

Políticas públicas de saúde, SUS, Programas de saúde, PNI, ESF, Processo saúde/doença dentro da dinâmica familiar e comunitária, genograma e ecomapa, relações familiares e necessidades, potencialidades e dificuldades da comunidade, saúde e meio ambiente. Enfrentamento, relações de autonomia para a promoção, prevenção à saúde.

Conteúdos Programáticos:

- Conhecer os princípios, as propostas e as diretrizes da Gestão Estadual do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Conhecer as propostas, diretrizes e equipamentos de referência e contra-

referência das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e das Unidades de Saúde da Família (USF)

- Conhecer a implantação de um Estratégia de Saúde da Família (ESF), através de levantamento de dados da população e o registro das informações no SIAB, da delimitação da territorialização, da saúde e meio ambiente e da composição e funções da equipe de saúde da família, além do treinamento das agentes comunitárias (ACS).
- Entender a Saúde da Família como estratégia de mudança e promoção à saúde, através de levantamentos de problemas.
- Repensar práticas, valores e conhecimentos de todas as pessoas envolvidas no processo de produção social da saúde, além da relação enfermeiro-paciente.
- Realizar as visitas domiciliares para conhecer e acompanhar as condições de vida e saúde das famílias, quanto às suas características sociais e epidemiológicas, os problemas de saúde e de vulnerabilidade aos agravos de saúde, como as condições ambientais dentro de sua área de influência e abrangência.
- Saber o papel do enfermeiro no acolhimento na UBS.
- Identificar os fatores de risco para hipertensão arterial e diabetes mellitus e as formas de intervenção sobre esses fatores para prevenção primária dessas patologias.
- Entender o HIPERDIA
- Avaliar a importância para a Saúde Pública dos programas governamentais voltados para hipertensão arterial e sua eficiência desses programas no controle das patologias.
- Identificar e entender os programas do ministério da saúde/SUS relacionados à atenção à saúde da criança e do adolescente, bem como de saúde perinatal.
- Reconhecer dentro dos programas de imunização disponíveis para prevenção de doenças infectocontagiosas, bem como o calendário de vacinas. SIS VAN
- Reconhecer e atuar dentro dos princípios básicos dos programas de atenção à saúde do idoso, necessárias para que o envelhecimento seja um processo que mantenha a qualidade de vida da população
- Entender o atendimento de enfermagem à saúde da mulher na ESF, Rede cegonha.
- Entender o fluxo do processo de cuidar da saúde mental na atenção primária.
- Reconhecimento do fluxo e protocolos de atendimento de enfermagem na urgência/emergência na USF
- Reconhecer a potencialidade da incorporação das Práticas Integrativas e Complementares no processo de trabalho do enfermeiro e demais profissionais de saúde que atuam na Atenção Básica.
- Identificar a importância da oferta de cuidados paliativos na Atenção Básica.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Reconhecimento da área de abrangência da Faculdade Oswaldo Cruz;

Projeto: Reconhecimento dos equipamentos de saúde no território, mapa vivo e dinâmica do ambiente, para isso utilizaremos uma cidade simulada;

Elaboração e execução de atividade de educação permanente com algum grupo existente na área de abrangência da faculdade e no Ambulatório da Saúde.

Vivência prática em uma Unidade de Saúde da Família

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Metodologias ativas do processo ensino aprendizagem, PBL, narrativas, discussões acompanhadas.

Prática educacional com e desenvolvimento de um projeto de educação em saúde a ser aplicada em grupo/comunidade de escolha do aluno realizado sob orientação docente.

A avaliação é composta de avaliações formativas, processuais e somativas bimestral composta de 1 prova escrita e portfólio (acompanhados de resenhas, pesquisas) e nota processual de desempenho diário resultando em notas expressas em valor de 0 a 10 permitindo-se em cada uma delas, apenas fração de cinco décimos.

Avaliação teórica da N1: 07/06/19 - 2ª chamada:

14/06/19 Avaliação teórica N2: 01/11/19 - 2ª chamada:

08/11/19

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; TONINI, Teresa. SUS e PSF para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2007. 312 p. ISBN 9788577280193.

OHARA, Renato; OHARA, Elisabeth Calabuig Chapina; SAITO, Raquel Xavier de Souza (Org.). Saúde da família: considerações teóricas e aplicabilidade. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2010. 479 p., 23 cm. ISBN 9788589788755.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. Ensinando a cuidar em saúde pública. 2ªed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008

Bibliografia Complementar:

Ministério da Saúde – Brasil. O SUS pode ser seu melhor plano de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 40 p Ministério da Saúde – Brasil.

Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 96p.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Periódicos recomendados:

Ministério da Saúde – Brasil. Pacto pela Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
Ministério da Saúde – Brasil. Relação de Indicadores da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
Ministério da Saúde – Brasil. Manual para organização da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 1999.
Ministério da Saúde – Brasil. Manual do Sistema de Informação de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
Ministério da Saúde – Brasil. Guia Prático do Programa de Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
Alves CR, Viana MR Saúde da Família: cuidando de crianças e adolescentes. Belo Horizonte: Coopmed, 2003.
Costa EMA, Carbone MH. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004.
Czeresnia D, Freitas CM (org.) Promoção da Saúde: conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.
Ministério da Saúde – Brasil. Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

4ª SÉRIE

Curso: Enfermagem		Ano: 2018	
Disciplina: Gestão de Serviços de Saúde		Código: 1739	Série: 4
Carga horária semanal: 4h/a	Teoria: 150h/a	Lab.: 	Projeto: 10h/a
Carga horária anual:160h			

Objetivos Gerais:

Contribuir para a formação de profissionais enfermeiros, através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas à gestão em saúde e à prática gerencial na enfermagem, em suas dimensões técnica, política, social e ética, por meio da gestão de processos e recursos, orientada pelas demandas organizacionais, de mercado de trabalho e necessidades sociais, visando a segurança, qualidade, integralidade e humanização do cuidado individual e coletivo.

Objetivos Específicos:

- Compreender o processo de trabalho gerencial do enfermeiro na prática da enfermagem e o processo de gestão nas organizações de saúde.
- Reconhecer os componentes do processo de trabalho em Enfermagem: o objeto de trabalho, os meios e instrumentos e a atividade adequada a um fim.
- Compreender a organização do trabalho e a gestão de processos e recursos com dimensão do planejamento da assistência à saúde.
- Reconhecer as competências necessárias para o Enfermeiro como líder da equipe e gestor de serviços.
- Desenvolver capacidade de análise de contexto e realização de diagnóstico situacional, reconhecendo problemas reais e potenciais relacionados à gestão de serviços e ser capaz de propor soluções.
- Conhecer e saber utilizar ferramentas de planejamento e projetos.
- Identificar necessidade de recursos para a prestação da assistência à saúde e ser capaz de dimensioná-los e gerenciá-los.
- Identificar, descrever, avaliar e propor melhorias nos processos de trabalho em saúde, com foco na melhoria contínua e qualidade.
- Reconhecer o comprometimento e assunção de responsabilidade do Enfermeiro como liderança no trabalho em equipe, fortalecendo e estimulando o desenvolvimento de cada integrante, reconhecendo talentos e conquistas.
- Refletir sobre a postura ética em processos decisórios e em situações de conflitos, buscando identificar as melhores alternativas.
- Conhecer o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional descrito na NR07.

Ementa:

Processo gerencial e Assistência de enfermagem; O Enfermeiro como líder e gestor no processo de planejamento; implementação e avaliação da assistência de Enfermagem; Abrangência de conceitos éticos e legais no âmbito da prestação da assistência de

Enfermagem nos dois principais cenários de atuação do Enfermeiro: atenção básica e assistência hospitalar; Assistência de Enfermagem e limites impostos pelas relações humanas. Instrumentos e critérios de atuação do Enfermeiro como líder da assistência de Enfermagem: Modelos de processos. Dimensionamento de pessoal, controle da qualidade de serviços e assistência (certificações: ONA, Joint Commission, ISO), gestão dos recursos humanos e seleção de pessoal. Modelos da gestão contemporânea.

Conteúdos Programáticos:

1. Processo gerencial e Assistência de enfermagem
 - O trabalho Gerencial do Enfermeiro.
 - Autogestão da carreira do profissional Enfermeiro.
 - Reflexão sobre a inserção do profissional Enfermeiro no Sistema de Saúde e os desafios frente à concretização do Sistema Único de Saúde SUS. Estímulo disparador para discussão – filme Sicko: SOS Saúde. Michael Moore.
 - Competências gerenciais para os profissionais do futuro e para os Enfermeiros. Atividade prática: relato de vivência acadêmica envolvendo a experiência de identificação de competências profissionais. Confecção e apresentação de pôster colorido.
 - Questionário para o autoconhecimento. O uso da Terapia Floral de Bach como prática complementar na área da saúde e como auxiliar no processo de autoconhecimento e enfrentamento de situações e experiências vividas.
2. Gestão dos recursos humanos e seleção de pessoal.
 - Gestão de Pessoas em organizações de saúde e na Enfermagem.
 - Processo de Recrutamento, Seleção e Integração de colaboradores.
 - Processo de Treinamento, Desenvolvimento e Avaliação de Desempenho de profissionais na enfermagem
 - Indicadores de Recursos Humanos em serviços de saúde.
 - NR 32: segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.
3. O Enfermeiro como líder e gestor no processo de planejamento.
 - Liderança na Enfermagem. Processo de implementação da gestão participativa em serviços de saúde.
 - Resolução de problemas e processo decisório na administração e liderança em Enfermagem.
 - Hierarquia do Planejamento
 - Planejamento Estratégico em Saúde e na Enfermagem.
 - Planejamento Estratégico Situacional (PES)
4. Implementação e avaliação da assistência de Enfermagem
 - Foco no Cliente
 - Segurança do Paciente
 - Resolução COFEN-358/09: Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação.
5. Abrangência de conceitos éticos e legais no âmbito da prestação da assistência de Enfermagem nos dois principais cenários de atuação do Enfermeiro: atenção básica e assistência hospitalar

- A ética no contexto do gerenciamento em Enfermagem.
- Principais Legislações para o Exercício da Enfermagem (Lei do Exercício Profissional (Lei 7.498 de 25/06/1986), Normas para Anotação de Responsabilidade Técnica pelo Serviço de Enfermagem e atribuições do Enfermeiro Responsável Técnico (RESOLUÇÃO COFEN Nº 0458/2014), Sistematização da Assistência de Enfermagem (Resolução COFEN 358/2009) e princípios e diretrizes do SUS.
- Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução COFEN 311/2007).
- Fundamentos para a tomada de decisões éticas.
- Erros de Medicação – Definições e Estratégias de Prevenção
- 6. Assistência de Enfermagem e limites impostos pelas relações humanas.
- Trabalho em equipe e processo grupal.
- Gerenciamento de conflitos e negociação.
- A competência Comunicação.
- 7. Instrumentos e critérios de atuação do Enfermeiro como líder da assistência de Enfermagem: Modelos de processos
- Gestão Integrada de processos. Gestão de processos e recursos na Enfermagem.
- O Enfermeiro no gerenciamento de recursos físicos como processo de suporte à assistência. Resolução – RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002: Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.
- O Enfermeiro no gerenciamento de recursos materiais como processo de suporte à assistência.
- Validação dos critérios de processo para avaliação do serviço de enfermagem hospitalar.
- 8. Dimensionamento de pessoal da Enfermagem
- RESOLUÇÃO COFEN Nº 293/2004: Dimensionamento do quadro de profissionais da enfermagem.
- Orientação para apresentação do cálculo de dimensionamento de pessoal de enfermagem ao Conselho Regional de Enfermagem.
- Dimensionamento e os aspectos quantitativos e qualitativos relacionados aos profissionais de enfermagem.
- Escala diária e escala mensal de trabalho.
- 9. Gestão da qualidade de serviços e assistência (certificações: ONA, Joint Commission, ISO)
- Os pilares da Qualidade: Eficácia, Efetividade, Eficiência, Otimização, Aceitabilidade, Legitimidade e Equidade.
- As dimensões da avaliação da assistência: estrutura, processo e resultado.
- Ferramentas de Gestão da Qualidade.
- Manuais de Gestão da Qualidade.
- Certificações e Acreditações em saúde.
- 10. Modelos da gestão contemporânea.
- Estrutura matricial.
- Gerenciamento de projetos.
- A era da informação: mudança e incerteza.

- As redes dinâmicas.
- Organizações virtuais.
- Melhoria Contínua e Qualidade Total
- Benchmarking
- 11. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
- Norma Regulamentadora nº07.
- Programas de Prevenção de Riscos Ambientais Norma Regulamentadora nº09.
- Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho –SESMT.
- Norma Regulamentadora nº 04.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Visita à Feira Hospitalar 2018.

Pesquisa sobre legislação relacionada à Saúde Ocupacional.

Observação sistematizada e levantamento de dados e informações em unidades de saúde onde o aluno realize estágio curricular ou extracurricular, para análise e reflexão sobre contextos e cenários onde desenvolvem-se as práticas gerenciais de Enfermagem e de gestão em saúde.

Leitura dos livros:

HUNTER, James C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança. São Paulo: HUCITEC, 2006.

HUNTER, James C. Como se tornar um líder servidor: os princípios de liderança de o monge e o executivo. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

Aulas expositivas dialogadas e interativas.

Leitura de livros, textos, artigos científicos e material digital.

Realização de pesquisa e levantamento de material bibliográfico. Elaboração de trabalhos em equipe.

Estudo de Casos e discussões.

Utilização de vídeos e filmes como elementos disparadores de reflexões e análises.

Seminários temáticos.

Atividades extraclasse

Realização de consulta de Enfermagem e indicação de Florais de Bach. N1 –

AV1 = Peso 30% = Avaliação 7,5 + Portifólio 2,5

AV2 = apresentação de trabalho – ambiente de trabalho simulado e auto avaliação. Peso 30%

AV3 = prova escrita. Peso 40%

04/06/2018 N2

AV1 = Peso 30% = Avaliação 7,5 + Portifólio 2,5

AV2 = apresentação de seminário e auto avaliação. Peso 30%

05/11/2018 AV3 = prova escrita. Peso 40% 19/11/2018



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 610 p.

KURKGANT, P.(org.) Gerenciamento em Enfermagem. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 339 p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 - Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Brasília, 2002. Disponível em: Acesso em: 13 jul. 2013. [doc. Eletrônico]

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde – SOMASUS – v. 1. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: Acesso em: 13 jul. 2013 [doc. Eletrônico]

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Internação e apoio ao diagnóstico e à terapia (reabilitação). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde - SOMASUS - v. 2. Disponível em: Acesso em: 13 jul. 2013. [doc. Eletrônico]

Brasil .Ministério do Trabalho e Emprego (BR). Portaria nº 510 de 29 de Abril de 2016.NR04 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

Brasil .Ministério do Trabalho e Emprego (BR). Portaria nº 3.214 de 08 de Junho de 1978. NR09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

Brasil .Ministério do Trabalho e Emprego (BR). Portaria nº 24 de 29 de Dezembro de 1994. NR07 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

Portaria nº 24, de 29-12-94

COELHO, Érica Frade; COSTA, Maria Ambrosina da (Orient.). Hotelaria hospitalar e a humanização da assistência à saúde. São Paulo: FOC-Pós, 2010. 58 p. [doc. Eletrônico] CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Dimensionamento

de pessoal. São Paulo: COREN, 2010. Disponível em:<[http://inter.coren-](http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/livreto_de_dimensionamento.pdf)

[sp.gov.br/sites/default/files/livreto_de_dimensionamento.pdf](http://inter.coren-sp.gov.br/sites/default/files/livreto_de_dimensionamento.pdf) [doc. Eletrônico]

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. São Paulo: Atlas, 2000. 546 p.

Periódicos recomendados:

REVISTA Brasileira de Ciências da Saúde: IMES. São Caetano do Sul: Universidade Municipal de São Caetano. 5 v., il. ISBN 1678-054X

ROSSI, Flavia Raquel; LIMA, Maria Alice Dias. Fundamentos para processos gerenciais na prática do cuidado. Rev. Esc. Enferm. USP São Paulo: 2005; 39 (4): 460-8

Curso: Enfermagem	Ano: 2018	
Disciplina: Projeto de Pesquisa	Código: 1742	Série: 4
Carga horária semanal: 02 h/a	Teoria:	Lab.: Projeto: 80 h/a
Carga horária anual: 80 h/a		

Objetivos Gerais:

- Elaborar o projeto de pesquisa referente ao trabalho de conclusão de curso;
- Desenvolver pesquisa científica relevante para a ciência e prática da Enfermagem.

Objetivos Específicos:

- Saber estruturar e desenvolver projeto de pesquisa;
- Pesquisar temas relevantes à ciência e prática de Enfermagem;
- Reconhecer os princípios éticos e técnicas da pesquisa com seres humanos;
- Elaborar relatório de pesquisa e apresentar oralmente a pré-banca de avaliação.

Ementa:

Orientação de elaboração de projeto e desenvolvimento de estudo científico acadêmico. Elementos metodológicos de um estudo científico; Estudo de produção científica específica de enfermagem; Elaboração de projeto de pesquisa; Desenvolvimento de estudo científico pertinente à temática da profissão; Desenvolvimento de relatório de pesquisa e apresentação oral conforme normas metodológicas da instituição.

Conteúdos Programáticos:

Orientação metodológica na elaboração da pesquisa científica
Introdução do estudo
Definição e delimitação de problema de pesquisa
Traçar objetivos de pesquisa
Definição e apresentação de metodologia de pesquisa
Coleta e tratamento de dados de pesquisa
Discussão de resultados de pesquisa
Conclusão da pesquisa.

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

Busca ativa de material bibliográfico na Bireme e outras bibliotecas externas e base de dados de pesquisa on line.
Acompanhamento de defesas de teses.
Coleta de dados de pesquisa.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

- A avaliação constará de:
- Apresentação do pré-projeto de pesquisa e cronograma N1 – 0 – 10 = 40%
- Apresentação do projeto de pesquisa e resultados preliminares 0- 10 = 40%
- Metodologia 0- 10 = 20%
- Apresentação oral a pré-banca. N2 – 0- 10 – 60%
- Método – 0-10 = 20%
- Aspectos éticos e postura na apresentação – 0 -10 =20%

Bibliografia Básica:

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem. Tradução de Denise Regina de SALES. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 669 p. ISBN 9788536325453.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. 174 p. ISBN 9788527300797

MINAYO Maria Cecília de Souza (coord.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 32 ed. Vozes. Petrópolis – RJ. 2011.

Bibliografia Complementar:

BRASIL CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE Resolução 466 [Internet]. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.

CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2011. 137 p., il. ISBN 9788576058793.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p. ISBN 978852245788.

SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 425 p. ISBN 8533619588.

SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de pesquisa científica: seleção, leitura e redação. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 139 p. ISBN 9788502210325.

Periódicos recomendados:

Revista Brasileira de Enfermagem <http://reben.com.br/revista/>

Revista de Escola de Enfermagem da USP Reeusp <https://www.revistas.usp.br/reeusp>

Revista Latino-Americana de Enfermagem <http://rlae.eerp.usp.br/>

5ª SÉRIE

Curso: Enfermagem	Ano: 2019	
Disciplina: Processo de Cuidar: urgências e emergências		Série: 5
Carga horária semanal: 4h	Teoria 88 horas	Prática: 72 horas
Carga horária anual: 160h		

Objetivos Gerais:

Apresentar aspectos gerais do processo de trabalho do Enfermeiro nas situações de Urgência e Emergência.

Objetivos Específicos:

Conhecer os aspectos políticos-administrativos-ético-legais que norteiam o trabalho da equipe de Saúde em situações de urgência e emergência;
Identificar urgências e emergências nos ambientes Pré-hospitalar e Intra-hospitalar: principais conceitos;
Apresentar o protocolo Nacional de Urgências e Emergências - Suporte Básico e Suporte Avançado que norteiam as políticas de atendimento às urgências e emergências com ênfase para o SAMU-SP;
Realizar aulas simuladas em laboratório de prática, exemplificando conceitos abordados no curso.

Ementa:

Características do contexto histórico dos serviços de urgência e emergência. Avaliação primária e secundária na assistência pré-hospitalar. Assistência de enfermagem em situações de urgência e emergência de contextos clínicos e cirúrgicos, em unidades de pronto socorro e em unidades de terapia intensiva. Implicações administrativas, ético- legais no atendimento ao paciente crítico.

Conteúdos Programáticos:

1. Aspectos políticos-administrativos-ético-legais frente à atuação do profissional da saúde nos serviços de urgência emergência.
2. Conceitos Urgência/Emergência – Suporte Básico/Suporte avançado de vida. (CABDE, guideline AHA, 2015).
3. Cuidados e riscos de medicações vasoativas e sedações /anestésico.
4. XABCDE para manutenção da vida no Trauma - Avaliação primária e secundária da vítima (processo de sistematização do atendimento).
5. Cuidados de Enfermagem no Suporte Básico – Suporte Intermediário e Suporte Avançado de Vida.
6. Equipamentos e materiais utilizados no atendimento das urgências e emergências.
7. Emergências clínicas e cirúrgicas.
8. Apresentar as principais condutas clínicas e cuidados ao paciente e em equipamentos na Unidade de terapia intensiva e pronto socorro.

9. Situações especiais de atendimento e cuidados de Enfermagem – óbito no pré-hospitalar e intra-hospitalar.

10. Principais distúrbios rítmicos cardíacos

11. Suportes ventilatórios

Atividades desenvolvidas extra sala de aula:

- Emergências Respiratórias, Vias Aéreas e Oxigenoterapia.
 - Emergências Cardiovasculares: Arritmias, Parada Cardíaca, Dor Torácica.
 - Reanimação Cardíaca e Respiratória (AHA, 2015).
 - Emergências Metabólicas (DM descompensado, cetoacidose, estadioperoximolar).
 - Emergências Neurológicas (AVC, TCE, Trauma de base de crânio, HPIC).
 - Emergências Toxicológicas (intoxicação exógena)
 - Emergências Psiquiátricas (surto psicótico, tentativa de suicídio).
 - Emergências Obstétricas (pré-eclâmpsia, eclâmpsia, ruptura uterina, atoniauterina).
 - Trauma: princípios do XABCDE
 - Calamidades e Acidentes de Grande Proporção
 - Cenários da Prática
 - Óbito no cenário pré e intra hospitalar
- 72 horas

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

A disciplina será oferecida de uma forma teórico e prática por meio de aulas dialogadas, demonstrativas e ancoradas por práticas simuladas em laboratório, concomitante com ostemas discutidos no período letivo. Os estudos práticos incluirão casos que explorarão diversos temas focados em situações pré-hospitalares e em ambientes hospitalares. Diante das possibilidades, a disciplina proporcionará um espaço de tempo para visitas técnicas solicitando aos alunos relatórios embasados em roteiro previamente organizado em sala de aula. A avaliação será composta de prova teórica e seminários de estudos dirigidos realizados pelos alunos com entrega de roteiro e relatório de visitas feitas em serviços de urgências e emergências pré e intra hospitalares.

Bibliografia Básica:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_instrutivo_rede_atencao_urgencia_s.p_df

MORTON, Patrícia Gonce; FONTAINE, Dorrie K. Cuidados Críticos de Enfermagem: Uma Abordagem Holística. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 1536p.
ENFERMAGEM em emergência. Colaboração de André Luiz Baptiston NUMES, Antônio Fernandes LIMA. Org. Fábio Luís PETERLINI et al. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Health Sciences, 2011.



MANTENEDORA: INSTITUTO EDUCACIONAL OSWALDO QUIRINO LTDA. CNPJ nº 60.704.418/0001-01

Recredenciamento: Portaria MEC nº 752, de 08/08/2018, DOU de 09/08/2018 Seção 1, pág. 25

Rua Brigadeiro Galvão, 540 – CEP 01151-000 – São Paulo/SP – Tel.: (0xx11) 3824 3660 - www.oswaldocruz.br – e-mail secretariageral@oswaldocruz.br

Bibliografia Complementar:

CHULAY, Marianne; BURNS, Suzanne M. Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Tradução de Maiza Ritomy IDE. 2. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2012. 590 p.

SÃO PAULO. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Prefeitura do Município de São Paulo - SMS. Protocolos de atendimentos pré-hospitalar – suporte de vida por Enfermeiros – SIV. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde, 2014.

BACCARINI E. Manual de Urgência em Pronto Socorro. Guanabara Koogan. 2010.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de atenção às urgências. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.

Periódicos e Artigos recomendados:

Periódicos do banco de dados Scielo, Pubmed,

Medline.Revista da Escola de Enfermagem da USP

Revista Latino-americana de Enfermagem

Revista Gaúcha de Enfermagem

Revista Brasileira de Enfermagem

Curso: Enfermagem	Ano: 2019	
Disciplina: Seminários Avançados	Código: 1746	Série: 5
Carga horária semanal: 2h	Teoria:	Lab.:
Projeto: Carga horária anual: 80 h		

Objetivos Gerais:

Promover conhecimento por meio de leituras, interpretações, análises e avaliações críticas dos temas pertinentes à formação do Enfermeiro, considerando as novas diretrizes curriculares para o curso de Enfermagem na atualidade.

Objetivos Específicos:

- Promover acompanhamento do estágio curricular permitindo discussões e atualizações teóricas, tecnológicas e políticas vivenciados na prática profissional;
- Reconhecer na realidade diária das vivências algum problema desafiador para o trabalho profissional, considerando as atualidades e boas práticas de Enfermagem;
- Apresentar textos, vídeos ou outros caminhos pedagógicos (matérias da mídia impressa, internet ou televisiva, com caráter de responsabilidade ética da informação e científica) para ajudar na compreensão do problema escolhido naquele momento;
- Conhecer os planos e políticas de ações nacionais, promovendo discussões sobre os principais acontecimentos e seus possíveis reflexos no desenvolvimento do Brasil;
- Refletir sobre os temas trazidos semanalmente para a sala de aula e produzir relatórios escritos, visando obtenção de uma melhor linguagem escrita e oral;
- Realizar provas estilo ENADE, a partir de abril, sobre as unidades de ensino já estudadas em anos anteriores, assim como do ano vigente abordando temas de conhecimento geral e específico;

Ementa:

Estágios curriculares e suas especificidades, estudo de atualidades teóricas, tecnológicas e políticas em saúde, realidades atuais e desafiadoras que reflitam na vida geral e profissional, leituras, interpretações e relatórios escritos, avaliações escritas tipo Exame Nacional de Cursos de Enfermagem.

Conteúdos Programáticos:

1. Projeto de acompanhamento do estágio curricular supervisionado (atualidades teóricas, tecnológicas e políticas)
2. Levantamento de temas e/ou problemas atuais que reflitam na vida pessoal e profissional dos graduandos
3. Leituras de textos escolhidos e produzidos pelos acadêmicos
4. Correções e compartilhamentos de textos escritos pelos acadêmicos
5. Testes e provas simuladas tipo ENADE

Atividades desenvolvidas fora de sala de aula:

- Serão oportunizadas atividades, segundo a disponibilidade de todos envolvidos nesse trabalho (docentes e discentes), para participação em eventos científicos e/ou sociais ligados a prática profissional de Enfermagem. Essas horas deverão ser devidamente apontadas no planejamento e no cronograma estimado acima.

Metodologia e procedimentos de avaliação de ensino e aprendizagem:

As atividades seguirão o calendário de aulas já proposto semanalmente pelo curso, com reuniões que permitirão debates, assim como a utilização de outros recursos disponíveis para usar em sala de aula.

As aulas da disciplina serão orientadas por temas trazidos pelos alunos e discutido com aval do docente. Haverá uma escala semanal, toda atividade resultará em produção textual que após avaliação serão lidos e produzidos de artigos oriundos da mídia com assuntos gerais, tanto nacional como internacional (os temas devem ser atuais e estarão ligados a: política, economia, cultura, esporte, ciência, saúde, agronegócio, entre outros).

Esses artigos serão discutidos na primeira meia hora de cada aula durante o período destinado aos seminários e estudos avançados de Enfermagem.

Os textos elaborados pelos alunos serão corrigidos e serão discutidos em sala de aula (correção em conjunto, considerando aspectos ortográficos). A correção poderá ser feita pelos próprios alunos, ou seja, um corrigindo o texto do outro.

A avaliação do projeto proposto na unidade de ensino ocorrerá de forma progressiva e processual considerando o desempenho dos alunos em resposta aos objetivos apresentados.

Ao final dos estudos os resultados serão apresentados na forma de relatório escrito ou de pôsteres com apresentação oral.

A prova tipo ENADE, será elaborada por todos os professores de cada área de conhecimento, pontuando com os demais instrumentos avaliativos da disciplina.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da Saúde: Secretaria de atenção à Saúde. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas. Vol. 1, 2, 3.

Série A. Brasília DF, 2010. [doc. eletrônico] <http://conitec.gov.br/index.php/biblioteca-virtual>.

VECINA, Neto Gonzalo; MALIK, Ana Maria. Gestão em saúde. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ZAHAR, Cristina. Terapias complementares - vol.18. São Paulo: Abril, 2008. v. 18. 143p., il. (Guia Veja de Medicina e Saúde; v. 18). ISBN 9788536407173

Bibliografia Complementar:

BIS. BOLETIM DO INSTITUTO DA SAÚDE. A incorporação dos resultados da Saúde no SUS. Vol. 13. Nº 3. Julho 2012. <http://www.saude.sp.gov.br/instituto-de-saude/producao-editorial/boletim-do-instituto-de-saude>

BRASIL. Ministério da Saúde. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília:

Ministério da Saúde, 2009. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/avaliacao_tecnologias_saude_ferramentas_g_estao.pdf

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE; SECRETARIA DE CIÊNCIA. Tecnologia e Insumos Estratégicos. DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E

INSUMOS ESTRATÉGICOS. Relação nacional de medicamentos essenciais - RENAME. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 249 p. (Série B - Textos Básicos de Saúde). ISBN 9788533416703.

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_nacional_medicamentos_essenciais_rename_2014.pdf

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: AMGH, 2013. 889p.

PEREIRA, Mauricio G. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

Periódicos recomendados:

Sites recomendados:

www.conitec.gov.br

COFEN. Kate Middleton e OMS lançam campanha pela valorização da Enfermagem. 2018. Disponível em http://www.cofen.gov.br/kate-middleton-e-oms-lancam-campanha-pela-valorizacao-da-enfermagem_60858.html.

Acesso em: 15.abr.2019 COFEN. Cofen define lançamento de Campanha Nursing. 2019. Disponível em: <COFEN. Campanha “Nursing Now “terá lançamento oficial no Brasil. 2018. Disponível em: Acesso em: 15 abr.2019>>. Acesso em: 15 abr.2019.l

ASSINATURA(S) ELETRÔNICA(S)



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
<https://sistema.alunodigital.com.br/ValidarDocumento.aspx>
informando o código CRC: 6E76433349776E39356E513D / Página 38 de 38



Assinado eletronicamente por: Luzimara Aparecida da Silva Oliveira, Data da
Assinatura: 05/12/2022 20:08:58
Pontos de autenticação: email: luzimara.oliveira@oswaldocruz.br; Senha de Acesso;
IP: 186.225.117.218